

Como reduzir os riscos da agricultura?

Foto: Henrique P. dos Santos



FERNANDO MENDES LAMAS
EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE

A agricultura pode ser comparada a uma indústria a céu aberto, onde vários fatores controláveis e não controláveis atuam simultaneamente. A produção de grãos, fibra, bioenergia e carne depende fundamentalmente de água, luz, temperatura ambiente e disponibilidade de nutrientes. A produção de qualquer vegetal depende da fotossíntese, que é a transformação da energia solar em energia química, tendo como resultado a produção de substâncias imprescindíveis para o crescimento e desenvolvimento das plantas.

O solo é o meio do qual a planta retira água e nutrientes. Se o solo apresenta algum tipo de limitação para a infiltração da água e/ou crescimento das raízes, quando a principal fonte de água é aquela que vem das chuvas, a planta, com certeza, sofrerá prejuízos em consequência da deficiência hídrica.

Desta forma, ter um solo que apresente boa capacidade de infiltração e armazenamento de água, sem a presença de limitações ao crescimento das raízes, mesmo em camadas mais profundas, é uma estratégia para reduzir o impacto de eventuais períodos de estiagem quando se trata de agricultura não irrigada. Práticas que favorecem a infiltração e reduzem o escoamento são fundamentais para que o solo possa armazenar água para utilização das plantas, além de evitar o empobrecimento decorrente do processo de

erosão.

Assim, o plantio em nível e o uso de práticas de conservação são fundamentais para assegurar a capacidade produtiva do solo. A utilização de plantas de cobertura como braquiárias, crotalárias cultivadas isoladas ou em consórcio são importantes para melhoria dos atributos físicos e biológicos do solo, e, por isso, devem fazer parte do sistema de produção.

Como a luz solar é fundamental para a fotossíntese, processo básico da produção vegetal, havendo deficiência de luz, a atividade fotossintética será prejudicada. Uma das estratégias para minimizar a falta de luz, ocasionada principalmente por dias nublados, é a semeadura na época recomendada pela pesquisa.

Cabe também destacar que algumas plantas, como a soja, o algodão e a mandioca, são muito sensíveis à deficiência de luz. Algumas espécies, como a soja, são altamente dependentes da luz para que ocorra a floração. O uso de cultivares/variedades indicadas para uma determinada região, em determinada época de semeadura é indispensável quando se busca produtividades elevadas

Riscos podem ser reduzidos com o manejo do solo adequado




MERCADO FINANCEIRO

	COMPRA	VENDA
DÓLAR	R\$ 5,07	R\$ 5,07
EURO	R\$ 5,53	R\$ 5,53
SELIC	13,75%	
TR	0,0%	
OURO	R\$ 317,86	
UFESP	R\$ 34,26	
UFM	R\$ 33,79	
	À VISTA	30 DIAS
BOI GORDO	R\$ 264,00	R\$ 266,00
MILHO (Campinas SP)	R\$ 89,00	
SOJA (60kg)	R\$170,00	